

CAPÍTULO 2

A MANIFESTAÇÃO DE PSICOPATOLOGIAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 E SEUS EFEITOS EVIDENCIADOS NA SÍNDROME PÓS-COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de submissão: 09/05/2023

Data de aceite: 03/07/2023

Iandra de Moraes Silva

Centro Universitário Maurício de Nassau
de Juazeiro do Norte – UNINASSAU
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/6387833737392616>

Vinícius Alves de Figueiredo

Centro Universitário Maurício de Nassau
de Juazeiro do Norte – UNINASSAU
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/1401687890655583>

Ana Vitória Bento Alves Silva

Centro Universitário Maurício de Nassau
de Juazeiro do Norte – UNINASSAU
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/1691908817358822>

Bruna Amaral Rafael

Centro Universitário Maurício de Nassau
de Juazeiro do Norte – UNINASSAU
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/6007515026107435>

José Rômulo Cavalcante Prata Junior

Centro Universitário Maurício de Nassau
de Juazeiro do Norte – UNINASSAU
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/6012960642884604>

Rafaela Gonçalves Duarte

Faculdade de Medicina Estácio de
Juazeiro do Norte
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/1725353821472662>

Rodrigo Araújo Silva

Centro Universitário Maurício de Nassau
de Juazeiro do Norte – UNINASSAU
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9750499294610070>

Andreza Nogueira Silva

Centro Universitário Maurício de Nassau
de Juazeiro do Norte – UNINASSAU
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/3274785668252827>

Thayná Dunga Lira Clementino

Centro Universitário Maurício de Nassau
de Juazeiro do Norte – UNINASSAU
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/8210395391617489>

Maria Glória Angelim Ferraz Bezerra

Centro Universitário Maurício de Nassau
de Juazeiro do Norte – UNINASSAU
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/4441972724775780>

José Gledson Costa Silva

Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte – UNINASSAU
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/7601729749850975>

Luiz Agostinho Tavares dos Santos

Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte – UNINASSAU
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9214407876297475>

RESUMO: A pandemia provocada pelo SARS-CoV-2 demandou diversas medidas de enfrentamento, destacando o isolamento social e a quarentena. Com isso, foi evidenciado o aparecimento de distúrbios psicológicos, principalmente em indivíduos que apresentaram COVID-19 na fase aguda. À vista disso, analisa-se as repercussões neuropsicológicas desencadeadas que se enquadram no contexto do que tem sido estudado como Síndrome Pós-COVID-19. Assim, este estudo objetiva avaliar na literatura as afecções neuropsicológicas decorrentes do período de infecção por COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual os artigos foram extraídos do Google Acadêmico, Science Direct e da base eletrônica SciELO, utilizando os descritores contidos no DeCS/MeSH “COVID-19” e “Psicopatologia” e a palavra-chave “Síndrome Pós-COVID-19”. Foram incluídos artigos disponíveis, publicados nos anos de 2020 e 2021. Foram excluídos artigos repetidos, inconclusivos, tangentes à temática e que não atendiam aos critérios de elegibilidade. Foram encontrados inicialmente 190 estudos, dos quais, após a aplicação dos filtros, restaram 74. Ainda, foi realizada uma segunda filtragem, devido a grande quantidade de achados, com base na leitura das temáticas, dos resumos e dos artigos na íntegra, a partir da qual somente 5 estudos atenderam aos critérios. Logo, observou-se que os estressores evidenciados durante o processo pandêmico irromperam em sofrimento psíquico, o que é mostrado através do crescimento dos números de casos de suicídio, depressão e ansiedade. Ademais, constatou-se que quadros de demências, transtornos mentais e de bipolaridade poderiam ser piorados. Nesse âmbito, após a cura da fase aguda da infecção por SARS-CoV-2, percebeu-se a persistência de mal-estar psicológico e problemas emocionais. Em síntese, são muitos os resquícios deixados pela infecção por COVID-19 na maioria dos recuperados, a enfatizar os neuropsicológicos, o que denota a primordialidade de atenção à temática, para que a mesma seja melhor estudada, possibilitando a prevenção e o tratamento adequados para minorar o efeito sobre os indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19. Psicopatologia. Síndrome Pós-COVID-19.

THE MANIFESTATION OF PSYCHOPATHOLOGIES DURING THE COVID-19 PANDEMIC AND THEIR EVIDENCED EFFECTS IN POST-COVID-19 SYNDROME: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: The pandemic caused by SARS-CoV-2 demanded various coping measures, highlighting social isolation and quarantine. As a result, the emergence of psychological disorders, especially in individuals who presented COVID-19 in the acute phase, was

evident. In view of this, the neuropsychological repercussions triggered, which fit into the context of what has been studied as Post-COVID-19 Syndrome, are analyzed. Thus, this study aims to evaluate, in the literature, the neuropsychological disorders resulting from the period of COVID-19 infection. This is an integrative review of the literature, in which articles were extracted from Google Scholar, Science Direct, and the SciELO electronic database, using the descriptors contained in DeCS/MeSH “COVID-19” and “Psychopathology,” and the keyword “Post-COVID-19 Syndrome”. Articles available and published in 2020 and 2021 were included. Articles that were repeated, inconclusive, tangential to the theme, and did not meet the eligibility criteria were excluded. Initially, 190 studies were found, of which, after applying the filters, only 74 remained. A second filtering was also carried out, due to the large number of findings, based on the reading of the themes, abstracts, and full articles, from which only 5 studies met the criteria. Therefore, it was observed that the stressors evidenced during the pandemic process erupted in psychological distress, which is shown through the growth of numbers of suicide cases, depression, and anxiety. In addition, it was found that cases of dementia, mental disorders, and bipolarity could be worsened. In this context, after the cure of the acute phase of SARS-CoV-2 infection, the persistence of psychological discomfort and emotional problems was perceived. In summary, there are many remnants left by COVID-19 infection in most recovered individuals, emphasizing the neuropsychological aspects, which denotes the primordially of attention to the theme, so that it can be better studied, enabling the appropriate prevention and treatment to mitigate the effect on individuals.

KEYWORDS: COVID-19. Psychopathology. Post-COVID-19 Syndrome.

1 | INTRODUÇÃO

Sendo caracterizada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em março de 2020 (OPAS, OMS, 2020a), a infecção disseminada pelo vírus SARS-CoV-2 exigiu de países em todo o mundo a tomada de medidas de enfrentamento de emergência de saúde pública, sob orientação da OMS. Nessa situação, no Brasil, a Lei Federal de N° 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, apresentou como medidas emergenciais, para evitar a contaminação e propagação da COVID-19, o isolamento, com a separação de pessoas doentes ou contaminadas, e a quarentena, com o apartamento de pessoas com suspeita de contaminação não doentes (BRASIL, 2020).

Nesse cenário, mediante à execução das medidas supracitadas, distúrbios psicológicos começaram a surgir em associação. Sentimentos de angústia, ansiedade e depressão foram indicados como fatores de risco para a ocorrência de suicídio, emoções têm como fator impactante a pandemia pela COVID-19 (OPAS, OMS, 2020b).

Nessa conjuntura, também foi possível perceber a presença de sintomas referentes ao Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) com relação à contaminação, como a compulsão para lavagem das mãos, que tiveram início concomitante à pandemia, sendo também constatada a probabilidade de desenvolvimento de Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) e Transtorno Depressivo Maior (TDM) decorrentes do estresse (AJI, *et al.*, 2020).

Ainda, em indivíduos que tiveram COVID-19 em sua fase aguda, internalizados ou não, relataram o acometimento por sintomas de ansiedade, depressão, Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT) e alteração na cognição (SIVAN, 2021).

Assim sendo, a Síndrome Pós-COVID-19, de modo a considerar os termos COVID persistente e *Long COVID*, definida como conjunto de sintomas apresentados por pessoas que tiveram COVID-19, que têm a possibilidade perdurar por além de 12 semanas após a infecção (SEMG *et al.*, 2021), buscou-se, através deste estudo, avaliar na literatura, de forma descritiva, as afecções neuropsicológicas que decorreram do período de infecção por COVID-19.

2 | MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que contou com estudos de base extraídos do Google Acadêmico, utilizando os descritores em ciências da saúde contidos no DeCS/MeSH “COVID-19” e “Psicopatologia” e a palavra-chave “Síndrome pós-COVID-19”, da plataforma de revistas científicas Science Direct, por meio da combinação do descritor “CoVID-19” e do termo-chave “Síndrome pós-COVID-19”, e da Scientific Electronic Library Online – SciELO, sendo utilizadas para a pesquisa os descritores “COVID-19” e “Psicopatologia”. Como auxílio para as buscas, foi utilizado o operador booleano AND. Como critérios de inclusão, foram elegidos estudos publicados entre os anos de 2020 e 2021, disponíveis para acesso, não sendo realizada delimitação de idioma. Foram excluídos trabalhos repetidos, inconclusivos, tangentes à temática e que não atendiam aos critérios de elegibilidade.

Os estudos levantados inicialmente, mediante o uso dos descritores e da palavra-chave, foram submetidos à filtragem eletrônica referente ao ano de publicação pré-definido. Posteriormente, levando em conta a grande quantidade de achados, foi realizado um novo processo de filtragem, de forma manual, a partir do qual foram selecionados os artigos disponíveis para o acesso com temáticas relevantes para o presente estudo, cuja elegibilidade pôde ser confirmada através da leitura dos resumos e dos textos na íntegra. Assim, foram eliminados artigos repetidos, que se mostraram tangentes, inconclusivos ou não atendiam ao objetivo do presente estudo.

3 | RESULTADOS

A busca inicial nas bases de dados gerou um resultado de 190 estudos, dos quais, após a primeira filtragem, 116 foram eliminados por não estarem incluídos no período de estudo pré-determinado de 2020 a 2021, restando 74. Esses foram submetidos à segunda filtragem, a partir da qual foi possível selecionar somente 5 artigos para o estudo, consistindo de 1 artigo do Google Acadêmico, 1 do Science Direct e 3 da SciELO. A catalogação dos

estudos de escolha, como pode ser observada no quadro 1, foi realizada de acordo o título, os autores, o ano de publicação do estudo e seus consecutivos resultados.

Título	Autores	Ano de publicação	Resultados
Depresión y ansiedad durante el aislamiento obligatorio por el COVID-19 en Lima Metropolitana	Diego E. Prieto-Molinari; Gianella L. Aguirre Bravo; Inés de Pierola; Giancarlo Luna Victoria-de Bona; Lucía A. Merea Silva; Caleb S. Lazarte Nuñez; Karla A. Uribe-Bravo; Ángel Ch. Zegarra.	2020	Evidencia a prevalência de variados sintomas de depressão e ansiedade na população da Região Metropolitana de Lima, no Peru, no contexto do isolamento social obrigatório durante a pandemia do COVID-19
¿De qué hablamos cuando hablamos de pos-COVID-19?	E. Caroli	2021	Apresenta a possibilidade de, dentro da Síndrome Pós-COVID-19, <i>Long COVID</i> e COVID persistente, estarem incluídas diversas síndromes provenientes de patogenias passadas e persistentes.
Secuelas psicológicas en personas que tuvieron Covid-19: Relevamiento del impacto psicológico de haber padecido covid-19 en población argentina	Martín J. Etchevers; Cristian J. Garay; Julieta Sabatés; Sofía Auné; Natalia Putrino; Natalia Helmich; Jimena Grasso.	2021	Pessoas que tiveram COVID-19 apresentaram sintomatologias depressivas, de ansiedade, aumento de risco suicida e falhas na atividade cognitiva global.
Os afetos na pandemia da Covid-19 e a política da imobilização psíquica	Maria Livia Tourinho Moretto; Nelson da Silva Jr.	2021	Associa a política do País no contexto pandêmico como agravante ao estado mental e qualidade de vida das pessoas, sendo citado o aumento dos casos de depressão, ansiedade e suicídio.
Impact of COVID-19 on mental health in a Low and MiddleIncome Country	Luís Fernando Silva Castro-de-Araujo; Daiane Borges Machado.	2020	Prevê, durante a pandemia, situações de piora dos casos de pessoas com desordens mentais, síndromes demenciais e desordem bipolar.

Quadro 1: Catalogação dos estudos selecionados.

A expressão “Pós-COVID-19”, utilizada no quadro da saúde quanto à Síndrome Pós-COVID-19, designa a persistência de sinais e sintomas mesmo após a cura da infecção viral pelo SARS-Cov-2, sendo também utilizados os termos “*Long COVID*” e “COVID persistente” em contextos semelhantes. Nesse seguimento, ao considerar a variabilidade clínica da COVID-19, com padrão respiratório e pulmonar, cardiorrespiratório, de atividade inflamatória persistente e neurocognitivo (CAROLI, 2021), são investigadas, em foco, as afecções neurocognitivas da COVID-19 que pode fazer parte do complexo sintomatológico da Síndrome Pós-COVID-19.

Sabe-se que o isolamento social acarretou no surgimento de sintomatologias ansiosas e depressivas, especialmente e em maior grau em homens, jovens, idosos e portadores de enfermidades que se enquadravam no grupo de risco para a COVID-19 (MOLINARI, 2020). Além disso, os múltiplos fatores sociais, além do patológico, como a instabilidade econômica e a política do país quanto aos meios estratégicos de enfrentamento da pandemia, foram considerados como agravantes ao sofrimento psíquico dos indivíduos (MORETTO, SILVA, 2021).

Ainda, durante a pandemia, previu-se que, no âmbito da saúde mental, pessoas portadoras de distúrbios mentais poderiam apresentar piora de seu quadro, uma vez que o acompanhamento terapêutico passa a não ser adequado devido as normas de distanciamento e isolamento. Pessoas com síndromes demenciais, também, em especial os idosos, devido à possibilidade de reabastecimento inadequado dos medicamentos e o confinamento, muitas vezes em separado de seus familiares, poderiam apresentar piora e até mesmo confusão aguda e delírio. Por fim, o isolamento de indivíduos com Transtorno Bipolar, poderia promover a ocorrência de sintomas depressivos (ARAUJO, 2020).

Então, referente à sintomatologia neurocognitiva de pessoas que tiveram COVID-19 e foram completamente curadas da infecção viral, atestou-se a presença de sintomas de depressão e ansiedade, bem como o aumento do risco de suicídio, de forma mais acentuada em indivíduos de menor poder aquisitivo e baixa escolaridade. Ainda, a respeito da cognição, as pessoas que foram internadas e necessitaram de assistência durante a infecção por COVID-19, demonstraram falhas na cognição, cuja intensidade foi maior naqueles que necessitaram de terapia intensiva em UTIs. Também, os sujeitos que necessitaram de internação hospitalar apresentaram dificuldades de atenção e memória. Ademais, tendo necessitado ou não de internamento, a maioria dos indivíduos recuperados do SARS-Cov-2 reportou mal-estar psicológico e problemas emocionais, os quais julgam como de necessidade de tratamento psicológico (ETCHEVERS, 2021).

4 | CONCLUSÕES

Em síntese, são muitos os possíveis resquícios deixados pela infecção por COVID-19 na maioria dos recuperados, como pôde ser observado nos achados do presente estudo, a enfatizar os neuropsicológicos, tão importantes para traçar a realidade da saúde geral da população após a pandemia pela COVID-19, o que denota, portanto, a primordialidade de atenção à temática, para que a mesma seja melhor estudada, uma vez que os laivos deixados pelo SARS-Cov-2 ainda não são de conhecimento pleno da comunidade científica.

Assim, conhecer, até onde se é possível, as consequências da COVID-19 para a saúde, possibilita traçar o melhor plano para a prevenção e o tratamento adequados, no intuito de minorar o efeito sobre os indivíduos.

REFERÊNCIAS

Abba-Aji A, Li D, Hrabok M, Shalaby R, Gusnowski A, Vuong W, Surood S, Nkire N, Li XM, Greenshaw AJ, Agyapong VIO. **COVID-19 Pandemic and Mental Health: Prevalence and Correlates of New-Onset Obsessive-Compulsive Symptoms in a Canadian Province.** Int J Environ Res Public Health. 24 set 2020; 17(19):6986. doi: 10.3390/ijerph17196986. PMID: 32987764; PMCID: PMC7579625. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph17196986> [último acesso em 07.05.2023]

BRASIL. **Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l13979.htm [último acesso em 04.05.2023]

Diego E. Prieto-Molinari; Gianella L. Aguirre Bravo; Inés de Pierola; Giancarlo Luna Victoria-de Bona; Lucía A. Merea Silva; Caleb S. Lazarte Nuñez; Karla A. Uribe-Bravo; Ángel Ch. Zegarra. **Depresión y ansiedad durante el aislamiento obligatorio por el COVID-19 en Lima Metropolitana.** Liberabit, 2020, 26(2), e425 (julio - diciembre) ISSN (Digital): 2223-7666. <https://doi.org/10.24265/liberabit.2020.v26n2.09> [último acesso em 07.05.2023]

E. Caroli. **¿De qué hablamos cuando hablamos de pos-COVID-19?** Revista Clínica Española. <https://doi.org/10.1016/j.rce.2021.07.001> [último acesso em 07.05.2023]

Luís Fernando Silva Castro-de-Araujo; Daiane Borges Machado. **Impact of COVID-19 on mental health in a Low and MiddleIncome Country.** Ciência & Saúde Coletiva, 25(Supl.1):2457-2460, 2020. DOI: 10.1590/1413-81232020256.1.10932020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10932020> [último acesso em 07.05.2023]

Maria Livia Tourinho Moretto; Nelson da Silva Jr. **Os afetos na pandemia da Covid-19 e a política da imobilização psíquica.** Rev. Latinoam. Psicopat. Fund., São Paulo, 24(2), 243-250, jun. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/1415-4714.2021v24n2p243.1> [último acesso em 07.05.2023]

Martín J. Etchevers; Cristian J. Garay; Julieta Sabatés; Sofía Auné; Natalia Putrino; Natalia Helmich; Jimena Grasso. **Secuelas psicológicas en personas que tuvieron Covid-19: Relevamiento del impacto psicológico de haber padecido covid-19 en población argentina.** Observatorio Psicología Social Aplicada. Facultad de Psicología, Universidad de Buenos Aires (Argentina); 2021 [actualizado 18 mai 2021]. Disponível em: <http://www.psi.uba.ar/opsa/#informes> [último acesso em 07.05.2023]

OPAS, OMS. **OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia.** 11 mar 2020. <https://www.paho.org/pt/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic> [último acesso em 04.05.2023]

OPAS, OMS. **Pandemia de COVID-19 aumenta fatores de risco para suicídio. 10 set 2020.** <https://www.paho.org/pt/noticias/10-9-2020-pandemia-covid-19-aumenta-fatores-risco-para-suicidio> [último acesso em 04.05.2023]

Sivan, M, Parkin, A, Makower, S, Greenwood, DC. **Post-COVID syndrome symptoms, functional disability, and clinical severity phenotypes in hospitalized and nonhospitalized individuals: A cross-sectional evaluation from a community COVID rehabilitation service** J Med Virol. 2022; 94: 1419- 1427. Doi:10.1002/jmv.27456. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/jmv.27456> [último acesso em 07.05.2023]

Sociedad Española de Médicos Generales y de Familia, LongCovidACTS: Autonomous Communities Together Spain. **Guía Clínica para la Atención al Paciente Long COVID/COVID persistente.** 01 mayo 2021 versión 1.0. ISBN: SBN 978-84-18576-44-0. Depósito legal: M-15048-2021. Disponível em: https://www.semg.es/imagenes/2021/Documentos/GUIA_CLINICA_COVID_Persistent_20210501_version_final.pdf [último acesso em 07.05.2023]